



CULTURA DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: INSERÇÃO DAS PRÁTICAS DIGITAIS ATRAVÉS DO PIBID

João Fernando Leite da Anunciação (Acadêmico do Curso de Licenciatura em História da UPE Mata Norte)
Maria Eduarda Ranielle Ferreira de Oliveira (Acadêmica do Curso de Licenciatura em História da UPE Mata Norte)
José Pereira de Sousa Junior (Orientador)

Email: joao.anunciacao@upe.br, eduarda.ranielle@upe.br, josepereira.junior@upe.br

1. INTRODUÇÃO

Analisando o cenário nacional, principalmente pós-pandemia, percebe-se que as ferramentas da cultura digital têm se destacado como uma vantagem aliada no processo de ensino e aprendizagem. A integração digital oferece uma alternativa eficaz para os professores que buscam aprimorar sua didática e prática pedagógica. Diante do contexto social, é evidente que os alunos estão cada vez mais integrados à tecnologia. Portanto, é de suma importância continuar a desenvolver essa nova abordagem pedagógica para garantir que o conhecimento seja adquirido de maneira mais prática, acessível e atrativa. Nesse sentido, foi implantado essa didática no Ensino de História, por meio do PIBID, nas Escolas em Nazaré da Mata – PE, sendo elas: Escola de Aplicação Professor Chaves Lima e EREM Don Vieira, envolvendo os alunos do 9º ano e 2º ano do ensino médio, respectivamente. O objetivo é proporcionar uma forma envolvente e lúdica de aprender História, utilizando as tecnologias disponíveis.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização dessa nova prática pedagógica, foram usados vários tipos de mecanismos, como por exemplo: o Slide como ferramenta introdutória, a Música servindo de instrumento de reflexão e compreensão, o Quis digital como forma de envolver e ampliar seus conhecimentos por meio de jogos de perguntas sobre o assunto estudado, e por fim o Museu 3D proporcionando conhecer instituições distantes, de forma online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de implantação da didática digital no Ensino de História nas escolas de Nazaré da Mata demonstrou resultados significativos e suscitou discussões pertinentes no contexto educacional. A análise dos resultados obtidos revela alguns pontos cruciais.

Nosso objetivo era proporcionar uma experiência de aprendizado envolvente e lúdica, aproveitando as ferramentas da cultura digital. Após observar a crescente integração da tecnologia na vida dos alunos, os mesmos respondem de forma positiva e demonstraram um maior interesse pelos conteúdos apresentados de forma visualmente atrativa. No entanto, não pode-se deixar de mencionar as discussões importantes que surgiram durante essa jornada, como as questões de acessibilidade tecnológica e acesso igualitário às ferramentas digitais que foram pontos cruciais que exigiram nossa atenção constante. Além disso, os docentes devem estar comprometidos em avaliar continuamente o impacto dessa abordagem no aprendizado a longo prazo e adaptar o currículo conforme necessário.

4. CONCLUSÃO

Em conclusão, os resultados deste projeto indicam que a incorporação das ferramentas da cultura digital no ensino de História é uma abordagem promissora para envolver os alunos e tornar o aprendizado mais prático e acessível. No entanto, é necessário um acompanhamento constante e discussões contínuas para garantir que essa abordagem continue a evoluir e atender às necessidades educacionais dos alunos de forma abrangente.

5. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Beatriz; ALVES, Thelma Panerai. **Cultura digital na formação docente: o desenvolvimento de competências digitais para a sala de aula no contexto da sociedade em rede.** Pesquisas e práticas formativas: diálogos sobre a formação docente. Recife: Editora UFPE, 2018.

TAVARES, Rinaldo. **A utilização das novas tecnologias digitais nas aulas de história no ensino médio.** TCC em Licenciatura em História (UFCEG), Cajazeiras, PB. 2019.